

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

**TÉCNICO EM  
ADMINISTRAÇÃO  
INTEGRADO**

---

Campus Avançado de Uruguaiana

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

---

## Atos autorizativos

- Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.
- Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 046, de 14 de julho de 2017.
- Ajuste curricular aprovado pela Resolução CONSUP nº 84, de 11 de dezembro de 2019.
- Ajuste curricular aprovado pela Resolução CONSUP nº 24, 19 de julho de 2022.

*Campus Avançado Uruguaiana –*  
**RS - 2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



INSTITUTO  
FEDERAL  
Farroupilha

**Nídia Heringer**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz**

Donicht Pró-Reitor de Ensino

**Ângela Maria Andrade Marinho**

Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Pereira Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Carlos Rodrigo Lehn**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Mirian Rosani Crivelaro Kovahutt**

Pró-Reitora de Administração

**Jhonathan Alberto dos Santos Silveira**

Diretor do *Campus* Avançado

**Bárbara Gorziza Ávila**

Coord. de Ensino, Pesquisa e Extensão do  
*Campus*

**Louise Silva do Pinho**

Coordenador de Curso

**Equipe de elaboração**

Adriana Peres Ferreira

Alexandre Guandalini Bossa

Andressa Rossini Goulart

Anelise da Silva Cruz

Bárbara Gorziza Ávila

Débora Duarte Freitas

Diely Valim dos Santos

Elijeane dos Santos Sales

Fábio Dias da Silva

Gustavo Griebler

Jhonathan Alberto dos Santos Silveira

Keyla Kétlin Passos Pimenta

Louise Silva do Pinho

Lucélia Kowalski Pinheiro

Marcelo Fischborn

Márcia Dall'Agno

Melina Mörschbacher

Michel Michelin

Rilton Ferreira Borges

Vanize Caldeira da Costa

Wendel Mafra Gomes dos Santos

**Colaboração Técnica**

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisor textual**

Louise Silva do Pinho

## SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	8
2.1.	Histórico da Instituição	8
2.2.	Justificativa de oferta do curso	9
2.3.	Objetivos do Curso	11
2.3.1.	Objetivo Geral	11
2.3.2.	Objetivos Específicos	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso	12
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
3.1.	Projetos e Programas de Ensino	12
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação	13
3.3.	Políticas de Extensão	14
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente	15
3.4.1.	Assistência Estudantil	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante	16
3.4.3.	Atividades de Nivelamento	17
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	18
3.4.5.	Educação Inclusiva	19
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	20
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	20
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	21
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE)	22
3.6.	Acompanhamento de Egressos	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica	23
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
4.1.	Perfil do Egresso	23
4.2.	Organização curricular	25
4.2.1.	Núcleos de formação	25

4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios	26
4.2.3.	Flexibilização Curricular	28
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	29
4.4.	Matriz Curricular	30
4.5.	Prática Profissional	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	32
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	33
4.7.	Atividades Complementares do Curso	34
4.8.	Avaliação	35
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	35
4.8.2.	Autoavaliação Institucional	37
4.9.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	37
4.10.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	37
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	38
4.12.	Ementário	39
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios	39
4.12.2.	Componentes curriculares optativos	70
5.	<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</b>	71
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	71
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	72
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	73
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	73
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	74
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação	74
6.	<b>INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>	75
6.1.	Biblioteca	75
6.2.	Áreas de ensino específicas	76
6.3.	Laboratórios	76
6.4.	Área de esporte e convivência	76
6.5.	Área de atendimento ao discente	76
7.	<b>REFERÊNCIAS</b>	77
8.	<b>ANEXOS</b>	79



## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Administração

**Forma:** Integrado

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ato de Criação do curso:** Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.

**Quantidade de Vagas:** 70 vagas (35 por turma)

**Turno de oferta:** Integral (manhã e tarde)

**Regime Letivo:** Anual

**Regime de Matrícula:** Por série

**Carga horária total do curso:** 3145 horas relógio

**Carga horária de Atividade Complementar de Curso:** 45 horas relógio.

**Tempo de duração do Curso:** 3 anos

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Local de Funcionamento:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Avançado Uruguiaiana. Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luís Quevedo, CEP: 97503-748. Uruguiaiana - RS. Telefone: (55) 3413- 5381.

**Coordenadora do Curso:** Louise Silva do Pinho

**Contato da Coordenação do curso:** [coordtecadm.ug@iffarroupilha.edu.br](mailto:coordtecadm.ug@iffarroupilha.edu.br)

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar ) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete.

Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *Campus* Avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outras cidades do Estado, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A Educação a Distância (EaD) no IFFar é ofertada desde 2008. Inicialmente, a oferta de cursos EaD ocorreu por meio da Rede e-Tec Brasil, programa governamental que possibilitou a formação de técnicos em mais de 30 municípios e, mais recentemente, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) e da institucionalização da EaD, isto é, da oferta de cursos com recursos próprios do IFFar, sem vínculo a programas de fomento externo. O Sistema UAB viabilizou uma oferta do curso de Licenciatura em Matemática em 2019, e, por meio da EaD institucionalizada, são ofertados cursos técnicos subsequentes e um curso superior de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são

equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IFFar *Campus* Avançado Uruguaiiana, vinculado ao *Campus* de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IFFar e gestores da Instituição, com a finalidade de incluir Uruguaiiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguaiiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IFFar, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Paso de Los Libres, que possui, segundo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguaiiana com a implantação do *campus* em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m<sup>2</sup> e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m<sup>2</sup> pelo município de Uruguaiiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luís Quevedo.

A fim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguaiiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o *Campus* Avançado Uruguaiiana do IFFar até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015, com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciaram suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes e em 2018 iniciaram-se os cursos Técnicos Integrados em Administração e Informática.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o *Campus* Avançado é vinculado administrativamente a um *Campus* ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

## 2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos de LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos cursos técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes é característico.

Uruguaiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguaiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 129.784 habitantes, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos, ainda segundo o IBGE, Uruguaiana apresenta um PIB de R\$ 2.624.814,99 (mil). Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes atividades econômicas, ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda. Também tem grande importância estratégica comercial internacional, uma vez que está localizada equidistante de Porto Alegre, Montevideú, Buenos Aires e Assunção.

No âmbito da Educação Regular, de acordo com dados do IBGE de 2015, há 5.447 alunos matriculados no Ensino Médio. Ademais, segundo informações da 10ª CRE apenas duas escolas oferecem Educação Profissional, um Curso Normal (Magistério) e outro Pós-Médio em Comércio Exterior. Nessa perspectiva, há uma defasagem no que diz respeito à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O bairro Cabo Luiz Quevedo, onde o Instituto está instalado, possui três escolas de Ensino Fundamental, sendo que uma delas oferece Ensino Médio. E embora o número de vagas dessas escolas atenda a demanda para o Ensino Regular, os jovens que ali residem não têm oportunidade de capacitação profissional coerente com as necessidades locais.

Assim, receber os alunos de modo integral significaria ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, além de diminuir a sua vulnerabilidade social. Ao verificar os dados de concluintes do Ensino Fundamental no ano de 2017 do município de Uruguaiana, constatou-se que 611 alunos estão matriculados nessa etapa do ensino somente nas escolas estaduais, podendo assim, realizar a formação profissional no IF Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguaiana no Curso Técnico em Administração Integrado.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos, os quais exigem mais qualidade com menor custo. Nesse cenário, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. O *Campus* Avançado de Uruguaiana, ao propor o

Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao administrar ou gerenciar um empreendimento, adote uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

A oferta deste curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações. Conseqüentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, Logística, Comércio Exterior, Finanças são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho. Neste contexto, o papel do técnico em administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais de modo eficiente e eficaz.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Administração vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho, assim como aos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC. A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

## **2.3. Objetivos do Curso**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;

- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e a gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável.
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam treinados a ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões.

#### **2.4. Requisitos e formas de acesso**

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

### **3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

#### **3.1. Projetos e Programas de Ensino**

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação,

desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

### **3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação**

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
  - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
  - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
  - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
  - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

### 3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

### **3.4. Políticas de Atendimento ao discente**

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

### 3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Avançado Uruguaiiana é composta por uma equipe multiprofissional de 5 servidoras: duas Assistentes de Alunos, uma Assistente Social, uma Enfermeira e uma revisora de texto braile, e possui infraestrutura adequada para as organizações estudantis.

### 3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do

discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

### **3.4.3. Atividades de Nivelamento**

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam a sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior à entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os

PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

#### **3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social**

O IFFar *Campus* Avançado Uruguaiiana possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento dos estudantes, tais como: educadora especial, enfermeira, nutricionista, revisora de textos em braille, técnicos em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem. Algumas das ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico contemplam recuperação de estudos, contato permanente com as famílias e orientação e prevenção à saúde.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do

desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Algumas ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico: recuperação de estudos, contato permanente com as famílias e orientação e prevenção a saúde.

### **3.4.5. Educação Inclusiva**

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual;

III – relações étnico-raciais;

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup n.º 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

I - preparação para o acesso;

II - condições para o ingresso;

e III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus Avançado Uruguiana* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

#### **3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)**

O NAPNE tem a função prioritária de eliminar barreiras que possam atrapalhar o processo de escolarização dos estudantes com necessidades específicas, portanto, barreiras em relação à inclusão. Deve, também, promover a cultura da educação para convivência e problematizar a normalidade como parâmetro de nivelamento de sujeitos. O NAPNE tem, em sua constituição, representação de todos os segmentos institucionais e seu funcionamento é regido por regulamento próprio.

Atua em parceria com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que se estrutura como um serviço pedagógico de responsabilidade de um professor de educação especial/AEE, o qual se caracteriza por disponibilizar atividades de complementação ou de suplementação as pessoas com deficiência, transtorno do espectro do autismo e/ou altas habilidades/superdotação. São contempladas, ainda, as pessoas com transtornos de aprendizagem. Os casos de estudantes com dificuldades de aprendizagem e outras situações não especificadas como público-alvo do NAPNE e/ou do AEE, podem, de acordo com a necessidade apresentada, ter outros encaminhamentos institucionais, como o atendimento psicológico e o apoio pedagógico.

O Atendimento Educacional Especializado tem suas normas estabelecidas no Regulamento do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, datada de 2008. Caracteriza-se por ser um serviço utilizado para identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que possibilitem a plena participação do aluno com necessidades especiais, eliminando as barreiras para o desenvolvimento educacional.

Casos específicos de estudantes com deficiência intelectual grave ou severa, ou ainda, que apresentam deficiência múltipla, que em virtude de sua deficiência e após terem sido realizadas todas as adaptações possíveis não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso têm direito a Terminalidade Específica. A normatização, no IFFar, da Terminalidade Específica está definida no Regulamento de Terminalidade Específica do Instituto Federal de Ensino, Pesquisa e Extensão Farroupilha.

#### **3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)**

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

#### 3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

### **3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)**

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos seus estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma

contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

### **3.6. Acompanhamento de Egressos**

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição conta com o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) que é um conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

### **3.7. Mobilidade Acadêmica**

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1. Perfil do Egresso**

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no IFFar, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Além disso, os profissionais técnicos em administração egressos atuam com base em princípios éticos, que compreende uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e

arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontram inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, onde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.

- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

Dessa forma, contempla-se a Missão e os valores do Instituto Federal Farroupilha.

## **4.2. Organização curricular**

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

### **4.2.1. Núcleos de formação**

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3145 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas à carga horária de 45 horas relógio de atividades complementares de curso.

#### **4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios**

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo na disciplina de Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - está presente como conteúdo na disciplina de Direito e de forma transversal em toda organização curricular, de aplicação nos cursos na forma integrada, a serem observados por atividades de planejamento anual do *campus*.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – Conforme Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica como conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observada na disciplina de Educação Física e por outras atividades de planejamento anual do *campus*.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observado por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo a disciplina de Sociologia, além de ações da Coordenação de Ações Inclusivas, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

VI – Educação para o Trânsito – Conforme Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, deve fazer parte do conteúdo das disciplinas de forma transversal, principalmente da disciplina de Geografia, além de ações envolvendo a Assistência Estudantil, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e, ou, parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, atendendo ao Decreto nº 7.037/2009, que institui o Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH. É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NEABI, NUGEDIS, CAI, SAE, dentre outros. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying). É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NEABI, NUGEDIS, CAI, SAE, dentre outros.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a

diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

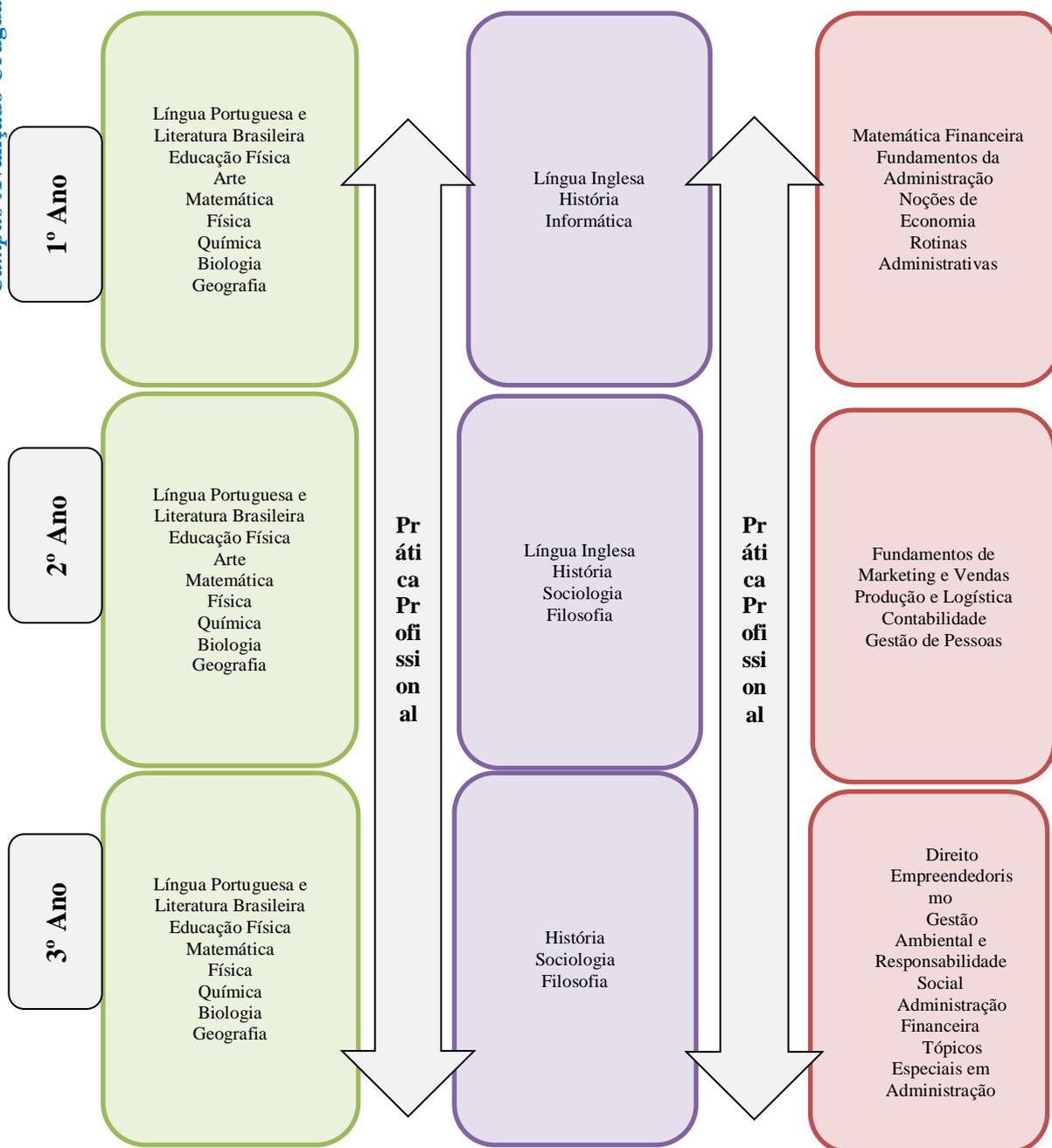
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

#### **4.2.3. Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

### 4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



#### 4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos Semanais	CH (h/a)*
<b>1º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
<b>Subtotal de carga horária no ano</b>		30	1200
<b>2º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80

	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
<b>Subtotal de carga horária no ano</b>		31	1240
<b>3º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
Tópicos Especiais em Administração	1	40	
<b>Subtotal carga horária no ano</b>		32	1.280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.100
Atividades Complementares de Curso (hora relógio)			45
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.145

\*Hora aula: 50 minutos

**Legenda:**

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120h	57%
Núcleo Tecnológico	1000h	27%

Núcleo Politécnico	600h	16%
--------------------	------	-----

#### 4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

##### 4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 372 horas aula (10% do total da carga horária das disciplinas do curso) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 124 horas aulas no primeiro ano, 124 horas aulas no segundo e 124 horas aulas no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

#### **4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório**

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

#### 4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 45 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com a área de estudo	41 horas
2. Participação em cursos de extensão	41 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho	7 horas
4. Participação em programas de iniciação científica	41 horas
5. Monitoria	41 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras	41 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso	14 horas
8. Estágio Curricular supervisionado não obrigatório na área do curso	41 horas
9. Visitas Técnicas e viagens de estudos (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	20 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista	7 horas
11. Premiação de Trabalhos	14 horas/premiação
12. Cursos de Línguas	27 horas

13. Curso relacionado à área administrativa	20 horas
14. Curso de Libras	20 horas
<b>Total da carga horária de atividade complementar de curso</b>	<b>45 horas</b>

Todas as atividades deverão ter seu aproveitamento solicitado à coordenação de curso, mediante preenchimento de formulário e apresentação de certificados/atestados que comprovem a referida atividade e sua carga horária, ficando a cargo da coordenação de curso deferir ou indeferir o pedido, respeitando o descrito neste PPC.

## **4.8. Avaliação**

### **4.8.1. Avaliação da Aprendizagem**

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua

aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

*Portanto, quanto preciso tirar no exame?*

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

*Legenda:*

*NFPE = Nota Final Pós Exame*

*NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual*

*NE = Nota Exame*

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% no período letivo.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

#### **4.8.2. Autoavaliação Institucional**

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### **4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

#### **4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores**

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em

avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

#### **4.11. Expedição de Diploma e Certificados**

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.12. Ementário

### 4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura e produção textual	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica.          Língua Inglesa: Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais.          História: Introdução aos estudos históricos.          Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos          Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos.          Biologia: origem e evolução.          Rotinas administrativas: Comunicação e oratória.          Fundamentos da administração: Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. <b>Português: linguagens</b>. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.          CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens</b>. São Paulo: Atual. 2012.          FERREIRA, MAURO. <b>Aprender e Praticar Gramática</b> - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. <b>Gramática – texto: análise e construção de sentido</b>. São Paulo: Moderna, 2009.          SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.          VIANA, Antonio Carlos (Coord.). <b>Roteiro de Redação: lendo e argumentando</b>. São Paulo: Scipione, 1998.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano

<b>Ementa</b>
<p>Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.</p>
<b>Ênfase Tecnológica</b>
<p>Leitura e produção textual em língua inglesa.</p>
<b>Área de Integração</b>
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.          Arte: Apreciação musical.          Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.          Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>FERRO, Jeferson. <b>Around the world</b>: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.          MARQUES, Amadeu. <b>On stage 1 e 2</b>. São Paulo: Ática, 2010.          SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. <b>Leitura em língua inglesa</b>: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>POHL, Alison; STOTT, Trish. <b>Welcome to Brazil</b>, level 2. Oxford University Press, 2011.          GUANDALINI, Eiter O. <b>Técnicas de leitura em inglês</b>. São Paulo: Textonovo, 2002.          COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. <b>Oxford Practice Grammar Basic</b>: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento - ênfase em práticas cooperativas . Cuidado com o corpo, promoção da saúde. Educação Alimentar e Nutricional.</p>	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Arte: Técnicas de expressão e representação.          Biologia: Tópicos em anatomia e fisiologia humana.          Geografia: orientação e localização no espaço geográfico</p>	

<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação Física na escola:</b> implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.          TURNER, Bryan S. <b>Corpo e sociedade</b> - Estudos em teoria social. São Paulo: Ideias &amp; Letras, 2014.          SIBILIA, Paula. <b>O show do eu</b> - A intimidade como espetáculo. 2ªed., rev. Rio de Janeiro Contraponto, 2016.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, <b>Saúde e Qualidade de Vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed., Londrina: Midiograf, 2013.          COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 1992.          LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. <b>Corpo, gênero e sexualidade</b> (org.). 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação. Gêneros literários.          Língua Inglesa: Estratégias de leitura.          Educação Física: Técnicas de expressão e representação. Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento.          História: Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.          Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos.          Rotinas administrativas: Comunicação e oratória.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. <b>Iniciação à história da arte.</b> 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996.          PROENÇA, Graça. <b>Descobrimos a História da Arte.</b> 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.          CAUQUELIN, A. <b>Arte contemporânea: uma introdução.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte.</b> São Paulo: Mestre Jou, 1972.          GOMBRICH, Ernst H. <b>A história da arte.</b> São Paulo: LTC. Editora, 2000.          RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática
------------------------------------------

<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<b>Conjuntos. Funções.</b>	
<b>Área de Integração</b>	
Física: Cinemática. Dinâmica. Princípios de Conservação. Informática: Planilha de Cálculos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática Ciência e Aplicações</b> . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. <b>Matemática: Construção e Significado</b> . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Conecte Matemática</b> . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v.	

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: Funções. Operações.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARTINI, Gloria. <b>Conexões com a Física 1</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013. KANTOR, Carlos Aparecido. <b>Coleção Quanta: Física 3ª série</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). <b>Leituras de Física</b> . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
NUSSENZVEIG, Moysés. <b>Física básica</b> . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. <b>Fundamentos de Física: Mecânica</b> . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016.	

FEYNMAN, Richard. **Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman!**. Lisboa: Gradiva, 1988.

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções Inorgânicas. Tabela Periódica. Ligações Químicas.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Biologia: Citologia (estrutura e composição química das membranas); Anatomia e fisiologia humana. Geografia: Os climas e biomas terrestres. A natureza e a ação antrópica.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FELTRE, R. <b>Fundamentos de Química:</b> Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4ª ed. Volume Único, São Paulo, 2005.          LEMBO, Antônio. <b>Química:</b> realidade e contexto. 3ª ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.          PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CARVALHO, G. C. de. <b>Química Moderna.</b> 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.          SARDELLA, A. <b>Química.</b> 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.          BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. <b>Química: a ciência central.</b> 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Educação física: Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo.          Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual          Química: Reações Químicas          História: As sociedades anteriores à invenção da escrita.</p>	

Geografia: A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres.
<b>Bibliografia Básica</b>
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia 1</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2012. PAULINO, Wilson Roberto. <b>Biologia</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).
<b>Bibliografia Complementar</b>
LAURENCE, J. <b>Biologia</b> . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. <b>Biologia</b> : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. <b>Biologia Celular</b> . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Antiguidade Oriental. Antiguidade Ocidental.	
<b>Área de Integração</b>	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Biologia: Origem e evolução da vida. Geografia: Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. <b>Dicionário de Conceitos Históricos</b> . São Paulo: Contexto, 2009. FAUSTO, Boris. <b>História do Brasil</b> . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. PERRY, Marvin. <b>Civilização Ocidental: Uma História Concisa</b> . 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FAUSTO, Carlos. <b>Os Índios antes do Brasil</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MELLO E SOUZA, Marina de. <b>África e Brasil Africano</b> . São Paulo: Ática, 2006. MAESTRI, Mario. <b>Breve História do Rio Grande do Sul</b> . Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Orientação e localização no espaço geográfico. Educação para o Trânsito. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa: Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem. Educação Física: As relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais. Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Física: Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal. Química: Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Biologia: Origem e evolução da vida. História: As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental. Informática: Manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p. SUERTEGARAY, D. Terra: Feições Ilustradas. Editora da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
AB'SÁBER, Aziz N. <b>Os domínios de natureza no Brasil.</b> Potencialidades paisagísticas, 3ª ed. São Paulo, Ateliê, 2003. SIMIELLI, Maria Elena Simielli. <b>Geoatlas. Mapas Políticos, Físicos, Temáticos, Anamorfofos e Imagens de Satélites.</b> Editora Ática, 2012 CALVIMONTES, Jorge; VIGLIO, José E. <b>Clima de tensão: ação humana, biodiversidade e mudanças climáticas.</b> Editora da Unicamp; Edição: 1ª, 2017	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
<b>Área de Integração</b>	

Noções de Economia: Macroeconomia.
<b>Bibliografia Básica</b>
CRESPO, A. A. <b>Matemática Comercial e Financeira</b> : fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática Financeira</b> : com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008. POMPEO, José Nicolau e Nicolau; HAZZAN, Samuel. <b>Matemática Financeira</b> . 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CASTELO BRANCO, A. C. <b>Matemática Financeira aplicada</b> : método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. APPONI, J. C. <b>Matemática Financeira Usando Excel</b> : como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Laponi, 2002. 272 p. PUCCINI, A. de L. <b>Matemática financeira objetiva e aplicada</b> . São Paulo. Saraiva, 2001.

<b>Componente Curricular:</b> Informática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Sistemas Operacionais. Aplicativos: Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa. Rotinas administrativas: comunicação escrita Geografia: estudo de cartografia	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. <b>Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia</b> . São Paulo: Atlas, 2009. ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. <b>Informática básica</b> . Ed. Makron Books, 2004. FERREIRA, Maria Cecília. <b>Informática Aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação</b> . 3ª Ed. São Paulo: Érica-Saraiva, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MANZANO, André L. N.G. <b>Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010</b> . São Paulo: Érica, 2010. SCHECHTER, R. Br. Office. <b>Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. VELLOSO, F. C. <b>Informática</b> : Conceitos básicos. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1997.	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos da Administração	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano

<b>Ementa</b>
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.
<b>Área de Integração</b>
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Gestão de Pessoas: Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. História: Revolução Industrial Direito: sociedades empresárias
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração: teoria, processo e prática</b> . 5ª ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antônio César A. <b>Introdução à administração</b> . 6. São Paulo: Atlas, 2004. ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. <b>Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações</b> . 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração: teorias e processos</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Princípios da Administração</b> : o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: <i>Campus</i> , 2006. 408 p. DRUKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução a Administração</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> Noções de Economia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta, equilíbrio, estrutura de mercado. Macroeconomia: indicadores macroeconômicos. Contexto Brasileiro	
<b>Área de Integração</b>	
História: Antiguidade Ocidental Matemática Financeira: Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b> . 20ª ed. São Paulo: Atlas. 2007. VASCONSELOS, M.A.S. <b>Fundamentos de economia</b> : micro e macro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

VICECONTI, Paulo. E. V. <b>Introdução à economia</b> . 5ª ed. São Paulo: Frase, 2002.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARRETI, Sílvio. <b>Iniciação à economia e mercado</b> . 5ª ed. São Paulo: Estrutura, 1985. FONTES, R.; RIBEIRO, H.; AMORIM, A.; SANTOS, G. <b>Economia: um enfoque básico e simplificado</b> . São Paulo: Atlas, 2010. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. <b>Economia Brasileira Contemporânea</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

<b>Componente Curricular:</b> Rotinas Administrativas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Técnicas de Secretariado	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Inglesa: Estudo do vocabulário técnico da administração. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual. Informática: Aplicativos Direito: noções de direito tributário Arte: Técnicas de expressão e representação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. <b>Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática</b> . 5ª ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: Summus, 2006. MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. <b>Manual da Secretária</b> . 10ª Ed. São Paulo: ATLAS, 2006. WERNER, Adriane. <b>Etiqueta Social E Empresarial</b> . 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GOMES, Carlos Roberto. <b>Secretariado e assessoria administrativa: apoio à alta administração</b> . 2ª ed. São Paulo: Viena, 2014. FERREIRA, EDUARDO ROSA. <b>Manual do Departamento Pessoal - Um Guia Prático da Admissão À Aposentadoria</b> . 2ª Ed. Goiânia: Buscajus, 2012. ASSAF NETO, ALEXANDRE; SILVA, CÉSAR AUGUSTO TIBÚRCIO. <b>Administração do Capital de Giro</b> . 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

<b>2º ANO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	

<p>Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras. Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.</p>
<p><b>Ênfase Tecnológica</b></p>
<p>Leitura e produção textual.</p>
<p><b>Área de Integração</b></p>
<p>Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos.          Língua Inglesa: Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros.          Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento          Biologia: Classificação e nomenclatura dos seres vivos.          Geografia: diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura Africana e indígena.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. <b>Português: linguagens</b>. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.          CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Literatura Brasileira Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens</b>. São Paulo: Atual. 2012.          FERREIRA, Mauro. <b>Aprender e Praticar Gramática</b> - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. <b>Gramática – texto: análise e construção de sentido</b>. São Paulo: Moderna, 2009.          SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.          VIANA, Antonio Carlos (Coord.). <b>Roteiro de Redação: lendo e argumentando</b>. São Paulo: Scipione, 1998.</p>

<p><b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa</p>	
<p><b>Carga Horária:</b> 40 horas</p>	<p><b>Período Letivo:</b> 2º ano</p>
<p><b>Ementa</b></p>	
<p>Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.</p>	
<p><b>Ênfase Tecnológica</b></p>	
<p>Leitura de textos técnicos e acadêmicos.</p>	
<p><b>Área de Integração</b></p>	
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.          Arte: apreciação musical.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>	

FERRO, Jeferson. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.

MARQUES, Amadeu. **On stage 1 e 2**. São Paulo: Ática, 2010.

SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

POHL, Alison; STOTT, Trish. **Welcome to Brazil**, level 2. Oxford University Press, 2011.

GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto novo, 2002.

COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. **Oxford Practice Grammar Basic**: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.

**Componente Curricular:** Educação Física

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 2º ano

#### **Ementa**

Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.

#### **Ênfase Tecnológica**

Práticas corporais com ênfase em seu projeto de vida e na sociedade, das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.

#### **Área de Integração**

Língua Portuguesa: Produção de textos - crônica, carta aberta, artigo de opinião.

Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos.

Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano

#### **Bibliografia Básica**

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, Carmen. L. **Educação Física**: raízes européias e Brasil. 2ª ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

**Componente Curricular:** Arte

<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A função social e comunicativa da arte.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros. Estudo da Literatura Brasileira.          Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. Reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde. Relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais.          História: Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Renascimento cultural e científico.          Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano.          Língua Inglesa: Gramática contextualizada.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. <b>Iniciação à história da arte</b>. 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996.          CAUQUELIN, A. <b>Arte contemporânea: uma introdução</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p.          PROENÇA, Graça. <b>Descobrimo a História da Arte</b>. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b>. São Paulo: Mestre Jou, 1972.          GOMBRICH, Ernst H. <b>A história da arte</b>. São Paulo: LTC. Editora, 2000.          RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 160 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Sequências. Probabilidade. Trigonometria.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Física: Calorimetria. Hidrostática. Oscilações e Acústica.          Química: Estequiometria. Termoquímica. Cinética Química.          Geografia: Evolução demográfica. População humana e recursos.</p>	

Filosofia: Validade e correção.
<b>Bibliografia Básica</b>
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática Ciência e Aplicações</b> . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. <b>Matemática: Construção e Significado</b> . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.
<b>Bibliografia Complementar</b>
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Conecte Matemática</b> . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v.

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Calorimetria. Termodinâmica.	
<b>Área de Integração</b>	
Química: Termoquímica. Geografia: A urbanização no mundo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARTINI, Gloria. <b>Conexões com a Física 1</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013. KANTOR, Carlos Aparecido. <b>Coleção Quanta: Física 2ª série</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). <b>Leituras de Física</b> . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
NUSSENZVEIG, Moysés. <b>Física básica</b> . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. <b>Fundamentos de Física: Mecânica</b> . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016. FEYNMAN, Richard. <b>Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman!</b> . Lisboa: Gradiva, 1988.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	

Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Estequiometria. Eletroquímica. Equilíbrio Químico.
<b>Área de Integração</b>
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações. Física: Física térmica (Termometria, Calorimetria, Termodinâmica). Matemática: Operações. Geografia: Os problemas ambientais urbanos
<b>Bibliografia Básica</b>
FELTRE, R. <b>Fundamentos de Química</b> : Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4ª ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMBO, Antônio. <b>Química</b> – realidade e contexto. 3ª ed. ; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . 3ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CARVALHO, G. C. de. <b>Química Moderna</b> . 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. <b>Química</b> . 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. <b>Química: a ciência central</b> . 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia 1</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2012. 696. PAULINO, Wilson Roberto. <b>Biologia</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
LAURENCE, J. <b>Biologia</b> . São Paulo: Nova Geração, 2005.	

MACHADO, Sídio. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.

MAILLET, Marc. **Biologia Celular**. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<p>Renascimento comercial e urbano. Antigo Regime. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa.</p>	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Arte: Contextualização dos principais períodos históricos da arte.                      Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A questão do planejamento urbano.                      Sociologia: Cultura e identidade.                      Filosofia: Conhecimento científico e pseudociência.                      Produção e logística: Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições.                      Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. <b>Dicionário de Conceitos Históricos</b>. São Paulo: Contexto, 2009.                      FAUSTO, Boris. <b>História do Brasil</b>. 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.                      PERRY, Marvin. <b>Civilização Ocidental: Uma História Concisa</b>. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>FAUSTO, Carlos. <b>Os Índios antes do Brasil</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.                      MELLO E SOUZA, Marina de. <b>África e Brasil Africano</b>. São Paulo: Ática, 2006.                      MAESTRI, Mario. <b>Breve História do Rio Grande do Sul</b>. Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p>A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os</p>	

<p>problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.</p>
<p><b>Ênfase Tecnológica</b></p>
<p>O mundo do trabalho. Os problemas ambientais e sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. Educação para o Trânsito.</p>
<p><b>Área de Integração</b></p>
<p>Língua Portuguesa: Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião.          Educação Física: Presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.          Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.          Matemática: Progressão Aritmética e Geométrica.          Física: Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.          Química: Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química.          Biologia: Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos.          História: Oriente Medieval e Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial.          Sociologia: Cultura e identidade.          Gestão de Pessoas: Fundamentos da Gestão de pessoas</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>
<p>ALBUQUERQUE, E. S. de. <b>Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo</b>. Editora Globo, 2006.          COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. <b>Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico</b>. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005.          TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. <b>Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil</b>. SP: Moderna, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>MARICATO, E. <b>Para entender a crise urbana</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2015.          SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.          SPOSITO, M. E. B. (Org.). <b>Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural</b>. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2006.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Instituições e Organizações Sociais.	
<b>Área de Integração</b>	
História: Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena.	

<b>Bibliografia Básica</b>
<p>BRYM, Robert et al. <b>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>JOHNSON, Allan G. <b>Dicionário de Sociologia</b>. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é sociologia?</b> São Paulo: Brasiliense, 2013.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>ARENDDT, Hannah. <b>A condição humana</b>. 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia da administração</b>. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b>. São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: Conjuntos. Funções. História: Antiguidade Ocidental.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ABBAGNANO, Nicola. <b>Dicionário de filosofia</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>GALVÃO, Pedro (org.). <b>Filosofia: uma introdução por disciplinas</b>. Lisboa: Edições 70, 2012.</p> <p>DESCARTES, René. <b>Discurso do método</b>. Tradução de Lourdes Nascimento Franco. São Paulo: Ícone, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Filosofia</b>. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>VALLS, Álvaro. <b>O que é ética?</b> São Paulo: Brasiliense, 2016.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Marketing e Vendas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	

<b>Ênfase Tecnológica</b>
Mix de marketing. Plano de marketing. Processo de Venda
<b>Área de Integração</b>
Empreendedorismo: Plano de Negócio.
<b>Bibliografia Básica</b>
COBRA, Marcos. <b>Administração de vendas</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b> . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2008.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b> . São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 15ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. <b>Comportamento do Consumidor</b> . Rio de Janeiro: LCT, 2009.

<b>Componente Curricular:</b> Produção e Logística	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Administração de estoques e almoxarifado.	
<b>Área de Integração</b>	
Contabilidade: Noções de custo Geografia: Processos de industrialização História: Revolução Industrial Química: Estequiometria.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial</b> - 5ª ed. Porto Alegre Bookman, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. <b>Administração da produção e operações</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2002. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. <b>Administração da Produção</b> . São Paulo: Atlas, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BALLOU, R. H. <b>Logística empresarial</b> : transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 1993.1993.	

CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. **Administração da Produção e Operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.  
 DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais**: Princípios, Conceitos e Gestão. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
<b>Área de Integração</b>	
Administração Financeira: análise vertical e horizontal, índices. Produção e Logística: apuração dos custos	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ÁVILA, Carlos Alberto. <b>Contabilidade Básica</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. RIBEIRO, OSNI MOURA. <b>Contabilidade Básica - Série Em Foco - 30ª Ed.</b> São Paulo: Saraiva, 2017. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de Contabilidade básica</b> : contabilidade introdutória e intermediária. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARTINS, ELISEU. <b>Contabilidade Introdutória</b> - Livro texto. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. <b>Contabilidade Básica</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
<b>Área de Integração</b>	
Direito: Legislação trabalhista. Fundamentos da Administração: direção, liderança, comunicação e motivação.	

<p>Geografia: O mundo do trabalho, diversidade cultural e a evolução das relações de trabalho.          História: Revolução Industrial.          Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos.          Sociologia: Processos de socialização.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.          COSTA, Érico da Silva. <b>Gestão de pessoas</b>. Curitiba: Livro Técnico, 2010.          GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais</b>. 1ª ed. 11º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. 7ª Ed. São Paulo: Manole: 2009.          DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas</b>. São Paulo: Atlas, 2009.          ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. <b>Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro</b>. Pearson Prentice Hall, 2010.</p>

<b>3º ANO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura e produção textual.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>História: o “Longo século XIX”          Direito: Noções iniciais de Direito.          Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.          Geografia: as formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português: linguagens</b>. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.          CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens</b>. São Paulo: Atual, 2012.          FERREIRA, MAURO. <b>Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada</b>. São Paulo: FTD. 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Gramática** – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.  
 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.  
 VIANA, Antonio Carlos (Coord.). **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento com ênfase na tomada de decisões éticas, conscientes e reflexivas.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>História: Era Vargas. O regime militar no Brasil.          Biologia: Interações entre os seres vivos, problemas ambientais.          Sociologia: Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.          Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade.          Geografia: A evolução histórica do capitalismo.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação Física na escola</b>: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.          COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.          LE BRETON, David. <b>Antropologia do corpo e modernidade</b>. Petrópolis: Editora Vozes; 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>TUBINO, Manoel José G. <i>Dimensões sociais do esporte</i>. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.          GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física</b>. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.          SIBILIA, Paula. <b>O homem pós-orgânico</b>: corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 160 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	

Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Sistemas de equações. Área e Volume. Organização da Informação: gráficos e tabelas.
<b>Área de Integração</b>
Física: Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Hereditariedade.
<b>Bibliografia Básica</b>
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática Ciência e Aplicações</b> . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3 v. MELLO, J. L. <b>Matemática: Construção e Significado</b> . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.
<b>Bibliografia Complementar</b>
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11 v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Conecte Matemática</b> . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3 v. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ª ed. 3v.

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: Operações. Funções. Trigonometria.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARTINI, Gloria. <b>Conexões com a Física 1</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013. KANTOR, Carlos Aparecido. <b>Coleção Quanta: Física 1ª série</b> . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). <b>Leituras de Física</b> . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
NUSSENZVEIG, Moysés. <b>Física básica</b> . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. <b>Fundamentos de Física: Mecânica</b> . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016. FEYNMAN, Richard. <b>Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman!</b> . Lisboa: Gradiva, 1988.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções Orgânicas. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Energias químicas no cotidiano.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.                      Geografia: Geopolítica.                      Biologia: Ecologia e Ciências Ambientais</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FELTRE, R. <b>Fundamentos de Química:</b> Química, Tecnologia, Sociedade. Ed. Moderna; 4ª ed. Vol. Único, SP, 2005.                      LEMBO, Antônio. <b>Química:</b> realidade e contexto. 3ª ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.                      PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> 3ª ed. Volume Único. SP: Moderna, 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CARVALHO, G. C. de. <b>Química Moderna.</b> 1ª ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.                      SARDELLA, A. <b>Química.</b> 1ª ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.                      BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. <b>Química: a ciência central.</b> 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Geografia: Os processos de industrialização                      Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento                      Matemática: Estatística.                      Química: Conceito de compostos orgânicos</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia** 1. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2012. 696.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).

#### **Bibliografia Complementar**

LAURENCE, J. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2005.

MACHADO, Sídio. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.

MAILLET, Marc. **Biologia Celular**. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p

**Componente Curricular:** História

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### **Ementa**

Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.

#### **Ênfase Tecnológica**

Independência do Brasil. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. Período Entre Guerras e Era Vargas. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil.

#### **Área de Integração**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.

Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje.

Sociologia: sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.

Filosofia: Contextualização do conceito de política.

Direito: Legislação trabalhista.

#### **Bibliografia Básica**

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Contexto, 2009.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.

PERRY, Marvin. **Civilização Ocidental: Uma História Concisa**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

#### **Bibliografia Complementar**

FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MELLO E SOUZA, Marina de. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

MAESTRI, Mario. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<p>A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.</p>	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Língua Portuguesa: Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Modernismo no Brasil          Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis. [geopolítica]          Biologia: Ecologia e ciências ambientais.          História: Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.          Sociologia: Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.          Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.          Direito: Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.          Empreendedorismo: Empreendedorismo Social.          Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.          Tópicos Especiais em Administração: Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade          Produção e logística: Sistemas de produção e serviços.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUPS. 6ªED, 2014          IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.          TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. <b>Conexões</b>: estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>MAGNOLI, Demétrio. <b>Relações Internacionais</b> - Teoria e História - 2ª Ed, 2013          HARVEY, D. <b>O enigma do capital e as crises do capitalismo</b>. São Paulo: Bomtempo Editorial, 2011.          COSTA, Rogério H. da. <b>O mito da desterritorialização</b>: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	

Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Relações de trabalho. Sociedade do consumo. Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso.
<b>Área de Integração</b>
Geografia: Nova Ordem Mundial e Globalização. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento História: O mundo durante a Guerra Fria.
<b>Bibliografia Básica</b>
BRYM, Robert et al. <b>Sociologia: sua bússula para um novo mundo</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2015. JOHNSON, Allan G. <b>Dicionário de Sociologia</b> . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é sociologia?</b> São Paulo: Brasiliense, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ARENDDT, Hannah. <b>A condição humana</b> . 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia da administração</b> . São Paulo: Atlas, 1997. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialíssimo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Diferenças entre deontologia e consequencialíssimo.	
<b>Área de Integração</b>	
Direito: Direito e Moral. Educação Física: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. História: Antigo Regime Geografia: Geopolítica; evolução histórica do capitalismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ABBAGNANO, Nicola. <b>Dicionário de filosofia</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. GALVÃO, Pedro (org.). <b>Filosofia: uma introdução por disciplinas</b> . Lisboa: Edições 70, 2012. VALLS, Álvaro. <b>O que é ética?</b> São Paulo: Brasiliense, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b> . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. <b>Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2009.	

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Tradução de Lourdes Nascimento Franco. São Paulo: Ícone, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> Direito	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista. Princípios da Proteção e Defesa civil.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<p>Lei Complementar 95/98. Processo Legislativo. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Princípios da Proteção e Defesa civil.</p>	
<b>Área de Integração</b>	
<p>Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Fundamentos da Administração: a empresa e entidade Rotinas Administrativas: tributos Gestão de Pessoas: admissão e demissão História: Era Vargas Empreendedorismo: Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social. Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>PALAIA, Nelson. <b>Noções Essenciais de Direito</b>. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. <b>Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1</b>. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013. MAMEDE, Gladston. <b>Manual de direito empresarial</b>. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CARRAZZA, Roque Antonio. <b>Curso de Direito Constitucional Tributário</b>. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2019. DDI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito administrativo</b>. 32ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Iniciação Ao Direito do Trabalho - 37ª Ed.</b> São Paulo: LTr. 2012.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	

<p>Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.</p>
<p><b>Ênfase Tecnológica</b></p>
<p>Perfil empreendedor. Processo Empreendedor. Empreendedorismo Social. Plano de negócio.</p>
<p><b>Área de Integração</b></p>
<p>Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Direito: tipos societários, contrato social.          Gestão Ambiental e Responsabilidade social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental          Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.          Administração financeira: Educação financeira.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>
<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <b>Inovação e Empreendedorismo</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.          DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo, transformando ideias em negócios</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.          GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. <b>Empreendedorismo</b>. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>CÂNDIDO, Borges; NAJBERG, Estela; FERREIRA, Marcelo. <b>Empreendedorismo Sustentável</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.          DORNELAS, José; BIM, Adriana.; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. <b>Plano de Negócios Com o Modelo Canvas</b>. São Paulo: LTC, 2015.          SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. <b>Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>

<p><b>Componente Curricular:</b> Gestão Ambiental e Responsabilidade Social</p>	
<p><b>Carga Horária:</b> 80 horas</p>	<p><b>Período Letivo:</b> 3º ano</p>
<p><b>Ementa</b></p>	
<p>Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Educação Ambiental Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.</p>	
<p><b>Ênfase Tecnológica</b></p>	
<p>Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.</p>	
<p><b>Área de Integração</b></p>	
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.          Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.          Empreendedorismo: empreendedorismo social          Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis.          Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>	

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  
 DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
 MONTIBELLER, Gilberto. **Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. Barueri: Manuele, 2007.

#### Bibliografia Complementar

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da Teoria À Prática** - 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016  
 DIAS, Genebaldo Freire. **Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais**. São Paulo: Gaia, 2004.  
 HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. **Gestão de Resíduos e Efluentes**. Curitiba: Livro Técnico, 2014.

**Componente Curricular:** Administração Financeira

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.

#### Ênfase Tecnológica

Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.

#### Área de Integração

Contabilidade: balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício  
 Empreendedorismo: Plano de negócio.

#### Bibliografia Básica

GROPELLI, A.A. **Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

#### Bibliografia Complementar

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na Prática - Guia Para Educação Financeira Corporativa** - 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3ª ed. 19ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

**Componente Curricular:** Tópicos Especiais em Administração

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.

<b>Ênfase Tecnológica</b>
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.
<b>Área de Integração</b>
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística. Geografia.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>BUARQUE, Sérgio C. <b>Construindo o desenvolvimento local sustentável</b>: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p.</p> <p>GALVÃO, Antônio Carlos F. <b>Política de desenvolvimento regional e inovação</b>: a experiência da união europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> <p>BRUM, Argemiro J. <b>O desenvolvimento econômico brasileiro</b>. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). <b>Gestão e negócios</b>: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.</p> <p>SACHS, Ignacy. <b>Desenvolvimento</b>: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>ABC do desenvolvimento urbano</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Trabalho de Conclusão de Curso	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Ciência e conhecimento científico. Estrutura e apresentação do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa. Elaboração de relatório acadêmico. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): estrutura e apresentação.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Ciência e conhecimento científico; Etapas do projeto de pesquisa; Elaboração de relatório acadêmico; Trabalho de Conclusão de Curso	
<b>Área de Integração</b>	
Aplicativos: Gerenciamento de aplicativos para escritório: processamento de texto, planilhas eletrônicas e apresentações multimídia em slides. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Tópicos Avançados em Informática: Conhecimentos de tecnologias e produtos de sistemas de informação da atualidade.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BARROS, Aidil; LENFELD, Neide. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>CERRO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto. <b>Metodologia Científica</b>. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

### Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

#### 4.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos. O estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, se referem à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Avançado Uruguaiana*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

<b>Componente Curricular:</b> Iniciação a Libras
<b>Carga Horária:</b> 40 h
<b>Ementa</b>
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
<b>Bibliografia Básica</b>
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. <b>Atividades Ilustradas em Sinais das Libras</b> . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. <b>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. <b>Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos</b> . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BOTELHO, P. <b>Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. <b>LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos</b> , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

<b>Componente Curricular:</b> Espanhol Instrumental
<b>Carga Horária:</b> 40 h
<b>Ementa</b>
Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais, flexão nominal). Aspectos semânticos (falsos cognatos, modos de tratamento formais e informais). Gêneros textuais relacionados ao Marketing incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.
<b>Bibliografia Básica</b>
DUARTE, C. <b>A Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués</b> . Madrid: Edinumen, 1999. MARTÍNEZ, Ángels. <b>Guia de conversação comercial</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2009. MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra di Lullo. <b>Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação</b> . 1ª edição. São Paulo: <i>Campus</i> , 2001.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. <b>Gramática de uso de español para extranjeros</b> . Madrid: SM, 2003. CALZADO, A. <b>Gramática Esencial – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina</b> . Madrid: SM, 2002. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS AMERICANAS. <b>Nueva gramática de la lengua española</b> . 2 Vol. Madrid: Espasa-Calpe: 2009.

## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/
01	Alexandre Guandalini Bossa	Bacharel em Marketing	Mestre em Administração/UFPR
02	Andressa Rossini Goulart	Graduação em Ciências da Natureza	Mestrado em Bioquímica/ Unipampa
03	Anelise da Silva Cruz	Graduação em Ciências Biológicas	Doutora em Genética e Melhoramento/Universidade Estadual de Maringá
04	Débora Duarte Freitas	Graduação em Educação Física	Doutora em Educação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
05	Diely Valim dos Santos	Graduação em Letras	Mestrado em Linguística-Letras/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
06	Elizeane dos Santos Sales	Graduação em Administração	Mestrado em Administração/Universidade Federal de Santa Maria
07	Fabio Dias da Silva	Graduação em Física	Mestrado em Física/Universidade Federal de Pelotas

08	Gustavo Griebler	Graduação em Sistemas de Informação	Mestrado em Educação nas Ciências/Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS (UNIJUÍ)
09	Heloise Canal	Graduação em Geografia	Mestrado em Geografia - Análise Ambiental/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
10	Keyla Ketlyn Passos Pimenta	Graduação em Administração	Doutorado em Administração (Unicamp)
11	Louise Silva do Pinho	Graduação em Letras Portugêses/ Espanhol e respectivas Literaturas	Mestrado em Ensino de línguas/Unipampa Mestrado em Ensino/ Unipampa
12	Lucélia Kowalski Pinheiro	Graduação em Matemática	Doutorado em Matemática Aplicada/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
13	Márcia Dall' Agnol	Licenciatura em Educação Artística: Habilitação em Artes Plásticas	Mestrado em Ciências Ambientais/Universidade Brasil-SP
14	Marcelo Fischborn	Graduação em Filosofia	Doutorado em Filosofia/Universidade Federal de Santa Maria
15	Melina Morschbacher	Graduação em Ciências Sociais	Doutorado em Ciência Política / Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
16	Michel Michelin	Graduação em Matemática	Mestrado em Matemática Aplicada/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
17	Rilton Ferreira Borges	Graduação em História	Doutorado em História/PUC-SP
18	Rogério Grotti	Licenciado em Matemática	Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (UFMT/REAMEC)
19	Stéphane Rodrigues Dias	Graduação em Letras Portugêses/Inglês	Doutorado em Letras - Linguística/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
20	Vanize Caldeira da Costa	Graduação em Licenciatura em Química	Doutorado em Ciências - área de concentração: Química/Universidade Federal de Pelotas

### 5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

### 5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

### 5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais

lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

## 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Avançado Uruguaiiana* conta com:

Cargo	Quantidade de TAE's
Analista de TI	1
Assistente em Administração	4
Auxiliar de Administração	1
Assistente de Aluno	2
Assistente Social	0
Bibliotecário(a) Documentalista	1
Enfermeiro(a)	1
Nutricionista	1
Revisor(a) de Texto Braille	1
Técnico(a) em Assuntos Educacionais	2
Técnico(a) em TI	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

## 5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está comprometido com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o

desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

## 6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Avançado Uruguiana* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

### 6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus Avançado Uruguiana*, opera com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio e estão dispostas no *site* do *campus* e na biblioteca.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

## 6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aula com 35-40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	7
Banheiros	9
Sala do Grêmio Estudantil	1

## 6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de informática geral com 40 computadores, projetor multimídia e climatização. – Prédio Central	1

## 6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Quadra	1
Ginásio poliesportivo	1
Refeitório e área de convivência	1

## 6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala da Assistência Estudantil	1
Biblioteca	1
Coordenação de Registros Acadêmicos / Setor de Apoio Pedagógico	1

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

\_\_\_\_\_. Decreto **9.057/2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Decreto **7824/2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

\_\_\_\_\_. Decreto **7234/2010**. Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

\_\_\_\_\_. Decreto **7.611/2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Decreto **5.626/2005**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

\_\_\_\_\_. Decreto **5.296/2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº **12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

\_\_\_\_\_. Lei **11.892/2008**. Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

\_\_\_\_\_. Lei nº **11.645/2008**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº **10.639/2003**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2003.

\_\_\_\_\_. Lei nº **9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Resolução **CNE/CEB nº 06/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução **CONSUP nº 12/2012**, de 30 de março de 2012 aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução **CONSUP nº 33/2014**, de 11 de setembro de 2014 aprova o Regulamento do Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos – NEAMA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 178/2014**, de novembro de 2014 aprova o Projeto do Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 15/2015**, de 16 de março de 2015 aprova o Regulamento do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 028/2019**, de 07 de agosto de 2019 que dispõe sobre as diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

## **8. ANEXOS**

## 8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

### RESOLUÇÃO CONSUP Nº 045/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Campus Avançado Uruguiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.0007412017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

#### RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2017, que aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Campus Avançado Uruguiana do Instituto do Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMÉRLATO JARDIM  
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 046/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo n° 23227.000741/2017-98; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer n° 025/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata N° 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

**Art. 1º** - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

**Art. 2º** - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

**Art. 3º** - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – *Campus Avançado Uruguaiana*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

**Art. 4º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
REITORIA

**RESOLUÇÃO CONSUP N° 084/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Avançado Uruguiana.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000741/2017-98, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

**RESOLVE:**

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer nº 050/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Avançado Uruguiana, criado pela Resolução CONSUP nº 045, de 14 de julho de 2017.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Avançado Uruguiana, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE

Alameda Santiago do Chile, 195, Nossa Sra. das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS  
Fone: (55) 3218 9802/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

18/08/2022 07:56

[https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento\\_visualizacao.jsf?idDoc=370244](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=370244)



**RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 24 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Santa Maria-RS, 19 de julho de 2022.**

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 06/2022, que aprovou o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso - PPC - Técnico em Administração Integrado do Campus Avançado Uruguiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 9º do Estatuto do IFFar, e os autos do Processo Eletrônico nº 23243.001387/2022-88, aprovado pela Câmara Especializada Ensino, por meio do Parecer CEE nº 09/2022, e na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada em 14 de julho de 2022,

**RESOLVE:**

Art. 1º HOMOLOGAR, nos termos e na forma do anexo, a Resolução *Ad Referendum* nº 06/2022, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Integrado do Campus Avançado Uruguiana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

*(Assinado digitalmente em 01/08/2022 09:57 )*  
NÍDIA HERINGER  
REITOR

**Processo Associado: 23243.001387/2022-88**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **24**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **19/07/2022** e o código de verificação: **ca634a6310**

[https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento\\_visualizacao.jsf?idDoc=370244](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=370244)

1/1